DIÁRIO do litoral.com.br
Publicado em 16/02/2024 - 05:50

Preço das frutas cai, e inflação dos hortifrúti desacelera

Inflação dos hortifrúti desacelera em janeiro

AUGE DA SAFRA. A temporada de colheita de frutas compensou as altas de legumes, verduras e pescados

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

>> Nos últimos três anos, esta foi a segunda maior deflação registrada pelo setor, perdendo apenas para janeiro de 2021

O índice de Preços Ceagesp fechou o mês de janeiro com deflação de 0,31%, puxado principalmente por quedas acentuadas nas cotações das frutas ao longo do mês passado (-4,83%). Nos últimos três anos, esta foi a segunda maior deflação registrada pelo setor, perdendo apenas para janeiro de 2021, quando a variação de preços foi de -4,94%. A redução no setor está ligada, principalmente, ao auge da safra de pitaia, limão, goiaba e abacate. O bom volume desses produtos no Entreposto Terminal São Paulo favoreceu a queda de preços. Em dezembro, os valores dos hortifrúti haviam subido 5,09% nas centrais atacadistas do Estado de São Paulo. Com o resultado de janeiro, o índice encerrou o período de 12 meses com um acumulado de 21,90%.

Dos 47 itens cotados na cesta de frutas, 44,7% apresentaram redução de preço no mês passado. As principais reduções ocorreram nos valores de pitaia (-56,23%), morango (-32,91%), limão taiti (-29,02%), goiaba vermelha (-26,55%) e abacate (-23,56%). As principais altas neste setor ocorreram nos preços de manga tommy atkins (+80,76%), abacaxi havaí (+39,22%), limão siciliano (+35,34%), manga palmer (+26,48%) e coco verde (+25,90%).

O setor de legumes registrou alta de 4,06% em janeiro, na comparação com os 16,34% de alta no mês anterior. No mesmo período do ano passado, o setor apresentou variação de -0,88%. Com o resultado obtido no mês passado, o setor de Legumes encerrou o mês com um acumulado de 24,37% em 12 meses.

Dos 31 itens cotados nesta cesta de produtos, 54,8% tiveram alta de preço. As principais altas ocorreram nos preços de cenoura (+106,44%), inhame (+47,17%), quiabo (+45,92%), batata doce rosada (+43,45%) e abóbora japonesa (+37,19%).

ALTA NAS VERDURAS.

O setor de verduras variou 3,97% ante -3,41% em dezembro. No mesmo período do ano passado, o setor apresentou variação de 17,25%. Com o resultado obtido no mês passado, o setor de verduras encerrou o mês com um acumulado de 22,54% em 12 meses. Dos 39 itens cotados nesta cesta de produtos, 46,2% apresentaram alta de preço.

As principais altas ocorreram nos preços de coentro (+161,68%), salsão (+33,33%), alho-poró (+30,80%), repolho liso (+30,51%) e alface lisa (+15,07%).

O primeiro semestre do ano, normalmente, é um período no qual o setor de Verduras registra alta de preços. A combinação entre pancadas de chuva e, logo em seguida, a manutenção de temperaturas acima da média acabam gerando perdas à produção de hortaliças folhosas.

Porém, neste ano a alta de preços foi menor do que as altas observadas em mesmo período de anos anteriores.

BATATA, ALHO E OVOS.

O setor de diversos variou 14,67% ante uma variação de 8,27% no mês anterior. No mesmo período do ano passado, o setor apresentou variação de -9,76%. Dos dez itens cotados nesta cesta de produtos, 80,0% apresentaram alta de preço.

Com o resultado obtido no período, o setor de diversos encerrou o mês com um acumulado de 30,57% em 12 meses.

As batatas, principalmente a inglesa, continuaram puxando para cima o índice do setor devido às cotações médias de preços terem se mantido em patamares elevados. Nesta época do ano, 75% do volume de batata inglesa é proveniente da região Sul do país.

A região em destaque foi atingida por fortes chuvas neste primeiro mês do ano e, com isso, o volume de oferta dessa variedade de batata se reduziu no ETSP. Contudo, há uma boa notícia: esse item encerrou o mês apresentando tendência de queda nos preços.

Leia a matéria na íntegra no site do *Diário do Litoral*. **(Nilson Regalado)**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Seu Dinheiro **Caderno:** A **Pagina:** 5

Copyright © Clipclap 2025.